



## Trabalho 133

### TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO PRESENCIAL DE ENFERMAGEM

FONSECA, A. D. (1); CHIAMENTI, C. (2); BARLEM, E. L. D. (3); TOMASCHEWSKI-BARLEM, J. G. (4); LUNARDI, V. L. (5)

(1) Universidade Federal do Rio Grande; (2) Universidade Federal do Rio Grande; (3) Universidade Federal do Rio Grande; (4) Universidade Federal do Rio Grande; (5) Universidade Federal do Rio Grande

#### Apresentadora:

JAMILA GERI TOMASCHEWSKI BARLEM ([jamila\\_tomaschewski@hotmail.com](mailto:jamila_tomaschewski@hotmail.com))

Universidade Federal do Rio Grande (Estudante de Pós-Graduação)

Introdução: Ao longo dos anos, o mundo do trabalho evidenciou grandes transformações, oriundas principalmente das modificações tecnológicas. Desse modo, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão cada vez mais presentes na sociedade e sua inserção na prática profissional do enfermeiro vem emergindo como um grande desafio. Assim, visualiza-se a necessidade de integrar essas tecnologias ao processo educacional do ensino superior em Enfermagem. A Tecnologia da Informação e Comunicação resultou da fusão das tecnologias de informação, antes referenciadas como informática, e das tecnologias de comunicação, relativas às telecomunicações e à mídia eletrônica<sup>1</sup>. No que se refere especificamente à Enfermagem, as reformas curriculares vieram atender as exigências da sociedade e preconizam, através das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação de Enfermagem, a formação de enfermeiros com competências e habilidades na atenção à saúde, tomada de decisões, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente e comunicação, que envolve domínios de tecnologias de informação e comunicação<sup>2</sup>. Nesse sentido, pressupõe-se que a implementação das TIC no ensino presencial em Enfermagem possibilita trabalhar situações reais ilustradas por recursos tecnológicos, salientando-se o benefício adicional de incluir os acadêmicos em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), já que estes utilizam em seu cotidiano essas tecnologias. Objetivou-se apresentar o processo de implantação das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino presencial do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Metodologia: Relato de experiência que tem por objetivo descrever o processo de criação e utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem - Plataforma MOODLE (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment) no ensino presencial em Enfermagem. Resultados: Proposta de ensino inovadora no curso de Graduação em Enfermagem da FURG, realizada especificamente na disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I, visando posteriormente sua extensão para outras disciplinas. O processo foi realizado em três etapas: 1) PLANEJAMENTO: com vistas a contemplar esta etapa realizou-se desde a capacitação para o uso de tecnologias no AVA, ministrada por educadores da Secretaria de Educação a Distância (SEaD)/FURG por meio de oficinas, até a produção de conteúdos educacionais em mídia. Cabe ressaltar que o Moodle, por tratar-se de um AVA, objetiva a interação entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino, possibilitando a construção e reconstrução do conhecimento, além de ser um software de fácil manuseio e gratuito. Após o processo de capacitação, foram definidos os conteúdos que seriam trabalhados nos objetos virtuais de aprendizagem. Ainda, foi realizada a seleção de mídias mais adequadas aos conteúdos eleitos, através de busca em web sites da internet, incluindo a seleção de vídeos, artigos científicos, publicações oficiais do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, entre outros. O passo subsequente foi a produção dos conteúdos educacionais em mídias eletrônicas, no qual o conteúdo de cada aula foi devidamente preparado para ser trabalhado em aulas presenciais. Após estar com os conteúdos educacionais prontos e as mídias selecionadas realizou-se o Storyboard de cada aula. Storyboard é um roteiro do objeto de aprendizagem, no qual as cenas que o compõem são simuladas em forma de desenhos, incluindo elementos interativos de websites e obtendo uma sequência lógica que auxilia na visualização do produto final<sup>3</sup>. Nesse sentido, o Storyboard possibilitou elencar os conteúdos que seriam apresentados em cada momento e criar links que possibilitassem a navegação entre eles, por intermédio de TIC na elaboração do produto final. Posteriormente, os Storyboards foram enviados para a Equipe de Núcleo Comum da SEaD da FURG, visando fornecer uma visualização global e permitir que obtivessem uma



## Trabalho 133

ideia clara de estrutura e design para uma adequada aplicação educacional. 2) IMPLEMENTAÇÃO: no primeiro dia de aula os docentes da disciplina expuseram o plano semestral, salientando sobre o desenvolvimento do projeto ?Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino presencial em enfermagem? como um estudo ?piloto? para a Escola de Enfermagem. Foi realizada apresentação do ambiente virtual, mediante visualização do layout de sua página inicial com logomarca da disciplina elaborada para o projeto, introdução ao ambiente com desejo de boas vindas e a capacitação dos acadêmicos, com demonstração passo a passo para a utilização de conteúdos educacionais no AVA. Também foi elaborado e entregue aos acadêmicos um folder com roteiro de instruções para utilização da Plataforma Moodle e realizado o cadastramento de todos os participantes para permitir o acesso online. Foi apresentada ainda a maneira de utilização de diversos formatos de materiais disponibilizados no AVA, sendo eles o fórum virtual, diário de bordo, Manuais do Ministério da Saúde e material elaborado pelos docentes. 3) AVALIAÇÃO: esta etapa teve como finalidade analisar como as TIC interferem no ensino presencial. Foi realizada por meio de fóruns virtuais e diários de bordo no ambiente virtual. Destaca-se que no AVA, a interatividade é a modalidade comunicacional em destaque, no qual o docente passa a ser colaborador do processo de aprendizagem, valorizando e possibilitando o diálogo. Portanto, cada acadêmico envolvido no processo possui a possibilidade de expressar suas opiniões, trocar informações e construir seu conhecimento levando em consideração o aprendizado coletivo. Considerações Finais: Constatou-se que o processo de ensino-aprendizagem por meio da utilização das TIC, favorece o desempenho acadêmico e facilita a comunicação. Destarte, aumenta a interatividade e aproximação do conteúdo com a realidade profissional, instigando a curiosidade e a troca de experiências, tornando o acadêmico cada vez mais sujeito de seu aprendizado com vistas a ampliar significativamente seu conhecimento através do ensino dinâmico, atrativo e facilitador. No entanto, alguns problemas encontrados como falta de tempo extraclasse, dificuldade em acessar o AVA e reduzido número de computadores no espaço acadêmico com horários restritivos, produzem déficit satisfatório. Desse modo, cabe a universidade se apropriar do AVA propiciando aos acadêmicos, além da alfabetização digital, o desenvolvimento de aptidões para atender as exigências do mundo moderno integradas ao conhecimento científico e aos valores éticos, culturais e sociais. Descritores: Tecnologia da informação. Enfermagem. Educação superior. Referências 1. Brasil, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Brasília: Diário Oficial da União; 9 de Novembro de 2001. Seção 1, p. 37. 2. \_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Mídias na Educação. Disponível em: <[http://www.euproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83230/etapa\\_1/p1\\_02.html](http://www.euproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83230/etapa_1/p1_02.html)>. Acesso em: 14 de jul. 2010. 3. Levy P. A Inteligência Coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. 6. ed. São Paulo: Edições Loyola; 2010.